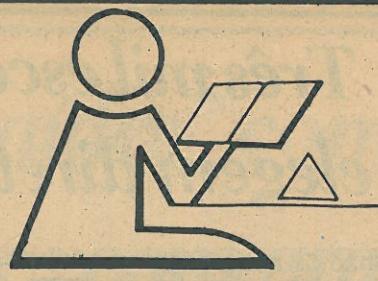


Os males
do Brasil são:
Muita ignorância e
pouca educação



JORNAL DA EDUCAÇÃO

ANO III

JOINVILLE - SC

Novembro de 1991

Nº 26

Editorial

Quando todos querem ser pai

É difícil aceitar o fato de nossa sociedade ter que depender de pessoas que desconhecem suas necessidades por meros interesses políticos partidários. Joinville ainda não terá seu curso de enfermagem a nível de segundo grau em 1991 por absoluta indecisão política de secretários que poderiam dizer um simples sim ao convênio que permitiria a criação do mesmo.

Não é justo que a sociedade continue a sofrer com a carência de profissionais de saúde, hoje um dos profissionais mais escassos na cidade. Falta somente uma decisão política dos Secretários de Saúde do Município e Estado e do Secretário da Educação do Estado. A reunião realizada no mês passado mostrou ainda mais a necessidade e interesse de todos os hospitais e secretarias na criação do curso, proposta trazida pelo Jornal da Educação em sua edição de aniversário (agosto/90).

Mas o prazo de entrada com pedido junto ao Conselho Estadual da Educação encerrou-se no dia 31 de outubro e nenhum pedido foi feito. Quando muito poderemos ter o curso em 1992, se nossos dirigentes decidirem em tempo hábil pela realização do convênio que permitirá a criação do mesmo.

Enquanto nossos governantes não tomarem as decisões pensando no bem da sociedade continuaremos a ser atendidos por pessoal sem qualificação. Corremos risco de vida sempre que entramos num hospital, porque os médicos nos atendem, mas somos tratados e medicados por profissionais de saúde, muitas vezes sem preparo suficiente. Enquanto para os políticos é mais importante ser o pai da criança, muitas crianças vão ficando sem pai e muito pai sem filho.

Nesta Edição

Joinville ganha prêmio
de trânsito

Pág. 02

Ipesc e Unimed estudam convênio

Pág. 03

Professora incentiva
criação com frases

Págs. 04 e 05

Humor & Lazer / Horóscopo

Pág. 06

Seja seu próprio
patrônio / Publicidade

Pág. 07

Debates polêmicos

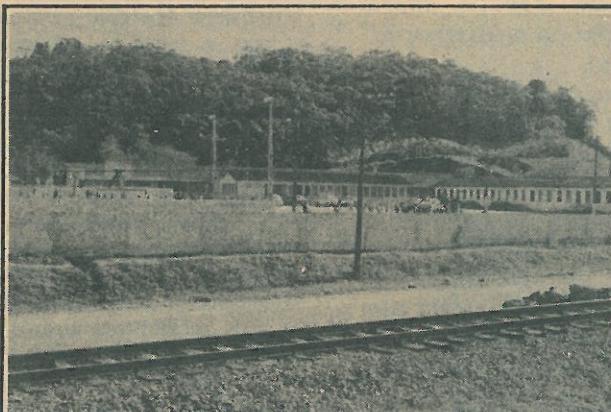
Pág. 08

Estudantes do 'João Rocha' criam a partir de frases

IPESC e Unimed estudam convênio

O IPESC e a Unimed estão discutindo a possibilidade de convênio para prestação de assistência médica e laboratorial aos funcionários públicos estaduais. Um estudo "atuarial" que vem sendo realizado por uma comissão formada com esta finalidade determinará a viabilidade ou não de tal convênio.

Representantes dos sindicatos de funcionários públicos vêm com temor a possibilidade de realização do convênio. Eles entendem que este é um motivo a mais para lutarem pela democratização e rediscussão do Ipesc enquanto instituição assistencial mantida pelos funcionários e que deve defender seus interesses. (Página 3)



O 25º Aniversário do "Antônia Alpaídes" reuniu toda a comunidade em torno da escola.
(Página 03)

A página de
publicidade do
Jornal da Educação
sempre traz
novidades para você.
Compre bem e mais
barato. Veja os
anúncios.
(Pág. 7).



A professora Dionilse Damasceno encontrou uma forma diferente de incentivar a criatividade em seus alunos. Escrevendo frases inacabadas ela faz com que os estudantes escrevam criativamente e até com entusiasmo.

Segundo ela "não raras vezes ouvimos queixas sobre a falta de estímulo para ler e escrever. Várias tentativas são feitas para cativar o leitor, aproximar o texto e resgatar, assim, o prazer da leitura e da criação". Ela faz isso de modo simples e eficaz. Seu depoimento está nas páginas 04 e 05.

Mais de um milhão de pais, professores, alunos e funcionários de escolas públicas estaduais estarão participando do pleito que elegerá os novos diretores gerais e adjuntos de escolas da rede estadual de ensino.

As comissões eleitorais foram formadas a partir de assembleias gerais realizadas nas próprias unidades de ensino. As eleições serão no dia 10 de dezembro e se houver necessidade de segundo turno, ele se dará dez dias após o primeiro.

(Página 2)

tess Camisas Polo: Cr\$ 546,00

Ótimo presente para este Natal com economia. Excelente para a família e "amigos secretos" nas escolas e nas empresas. Primeiríssima qualidade, veste muito bem. Venda somente em dúzia. Fábrica e atacado. Rua Dona Francisca, nº 2775, bairro Saguaçu, Joinville-SC, fone (0474) 25-4722.

Joinville recebe prêmio nacional

Além de Cidade dos Príncipes, das Flores e das Bicicletas, Joinville tem mais um título para se orgulhar. Recentemente a cidade voltou a ocupar lugar de destaque no cenário nacional, com a conquista do título de Cidade do Ano dentro do 4º Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito, realizado no São Paulo Hilton Hotel, em São Paulo. Na oportunidade o Secretário de Serviços Públicos e presidente da Comissão Comunitária para Humanização do Trânsito, Osni Piske, proferiu palestra sobre o trabalho desenvolvido em Joinville, com o objetivo de amenizar os acidentes de trânsito no município.

Outras cidades também se destacaram em seus programas de prevenção de acidentes como São Paulo e Santo André, mas nenhuma conseguiu superar os índices de redução de acidentes conseguidos por Joinville, que chegaram a 53,66 por cento no período de janeiro a outubro de 90. Nestes 10 primeiros meses de 90, foram registrados 57 óbitos. Enquanto no mesmo período em 89, o número de óbitos chegou a 123. "Isto demonstra o bom trabalho que estamos desenvolvendo em Joinville e também a força de mobilização que possui a Comissão Comunitária para Humanização do Trânsito e todos os segmentos que a constituem", afirmou Piske.

Neste ano, o prêmio Volvo foi dividido em seis categorias assim constituídas: Motorista, Jornalista, Geral, Empresa, Cidade e Estado. No total concorreram 328 trabalhos de todo o País. Piske acrescenta que o 4º Prêmio Volvo de Segurança do Trânsito teve um nível elevado e citou o caso da multinacional Petróleo Ipiranga, que conquistou o título de empresa do ano e também a Esso, que mereceu um bom destaque.

O índice de redução de acidentes de trânsito com óbito que conseguimos reduzir na cidade, foi o ponto principal para a conquista deste prêmio. Segundo dados levantados pela Comissão Comunitária para

Humanização do Trânsito junto ao Instituto Médico Legal e a Polícia Civil, foi constatado que no ano de 87 morreram 136 pessoas, no violento trânsito da cidade. Já em 88, este número chegou a 139. Em 89, estes números chegaram a índices alarmantes, com um total de 144 mortes.

Na opinião de Osni Piske, a Comissão vem alcançando o sucesso almejado por ser comunitária e também contar com o apoio da iniciativa privada. "O trabalho da Comissão engloba a participação espontânea de diversos segmentos da comunidade, com isto contribui para uma melhor articulação das forças políticas e consequentemente projetando o nome de Cidade do Ano, não vamos parar as nossas atividades e sim dar continuidade, pois o prêmio é mais um incentivo para continuarmos nesta luta", informou Piske.

No próximo dia cinco de dezembro o prefeito Luiz Gomes, acompanhado do Secretário de Serviços Públicos Osni Piske, estarão em Curitiba, no Círculo Militar, onde irão receber das mãos dos representantes da Volvo, o Prêmio de Cidade do Ano 90. Segundo o prefeito Luiz Gomes, este trabalho vem coroar todo o empenho e dedicação demonstrado até aqui pela Comissão Comunitária para Humanização do Trânsito. "Isto vem demonstrar que a comunidade de Joinville tem um espaço aberto dentro da minha administração", frisou o prefeito.

Com a conquista do prêmio, o prefeito prometeu colaborar ainda mais com a redução do número de acidentes de trânsito na cidade. "Com a diminuição do número de acidentes estaremos salvando preciosas vidas e também dando as pessoas o direito de dirigirem com mais tranquilidade", contou. Vários integrantes da Comissão, também deverão marcar presença no dia da entrega do Prêmio, como uma forma de reconhecimento ao seu trabalho, informaram os organizadores.

Mais de um milhão de pessoas devem participar das eleições para diretor e diretor adjunto de unidades escolares do Estado, que serão realizadas no dia 10 de dezembro. Caso os candidatos não obtenham maioria dos votos, o segundo turno vai ocorrer dez dias após. Esse contingente eleitoral de pais, alunos, servidores e professores, irá escolher os dirigentes de aproximadamente três mil escolas básicas, colégios estaduais, conjuntos educacionais e do Instituto Estadual de Educação, maior educandário de Santa Catarina. No dia primeiro de novembro, as assembléias escolares escolheram as comissões eleitorais para dirigir todo o processo.

A Secretaria de Estado da Educação elaborou a portaria 002 que normatiza a eleição instituída pela lei estadual nº 8.040/90. Pela portaria, o número de diretores e de diretores

adjuntos dependerá, sempre, do número de alunos matriculados e freqüentando as aulas. A unidade escolar que tem no máximo 751 estudantes poderá eleger apenas um diretor de escola. Com até 1.500, elege um diretor e um diretor adjunto e com mais de 1.500 alunos, indicará um diretor e dois diretores adjuntos.

Para concorrer às eleições, o servidor precisa ser efetivo do quadro do Magistério Público Estadual. Ter exercício na unidade escolar há dois anos, no mínimo e ter habilitação, a nível superior, na área do magistério. Caso não haja o pleito, o secretário da Educação tem poderes para indicar os dirigentes que sejam membros efetivos do quadro do magistério. A comissão eleitoral é composta, de no mínimo, três pessoas eleitas pelas assembléias escolares.

Projeto diminui número de analfabetos

No Ano Internacional de Alfabetização, a Secretaria de Educação da Prefeitura de Joinville está ampliando seu projeto de educação básica, oferecendo maiores oportunidades de ensino aos analfabetos, semi-analfabetos e aqueles que não tiverem oportunidade de concluir o ensino fundamental de 1º a 4º séries. O prefeito Luiz Gomes oficializou através de decreto a criação da Escola Municipal de Ensino Supletivo de 1º a 4º séries para atendimento de alunos com idade superior a 14 anos.

A criação desta escola de Ensino Supletivo se integra ao trabalho que já vem sendo desenvolvido pela Divisão de Ensino da Secretaria de Educação. O projeto de educação básica conta hoje com 262 alunos, distribuídos em oito salas de aula - cinco turmas em escolas da rede municipal e três em uma escola da rede estadual. No final do ano eles receberão o certificado do curso supletivo, podendo dar continuidade ao ensino regular. "O objetivo é ampliar este projeto para 100 classes a partir do próximo ano", informa a chefe da Divisão de Ensino, Inez Amorim de Andrade.

A Prefeitura oferece aos alunos todo o material didático e até passes de ônibus para os que estão desempregados. Em um ano, com uma carga horária de 720 horas, o aluno pode completar o supletivo de 1º a 4º série. "Para mim parece um sonho. Hoje já posso ler as cartas que recebo de outras pessoas", testemunha a aluna Santina Bardina de Pieri, 31 anos, alfabetizada através deste trabalho. A média de idade dos alunos gira em torno de 23 anos.

A Secretaria de Educação tem neste trabalho oito professores integrantes do quadro

do magistério público municipal e capacitados para esta atividade. As aulas são sempre no período noturno. "Foi uma forma de aproveitarmos o espaço ocioso nas escolas do município à noite", observa o secretário de Educação, Moacir Thomazi. A Secretaria conta também com o apoio de algumas associações de bairros. No bairro Fátima, com o apoio da Associação, foram criadas duas turmas. As matrículas para o próximo ano começaram no mês de novembro e a Secretaria pretende desenvolver uma intensa campanha de divulgação para aumentar o número de alunos.

Como o último censo foi feito em 1980, a Secretaria não dispõe do número oficial de analfabetos e semi-analfabetos no município, mas a preocupação com esta situação é grande. "Outros projetos nesta área serão desenvolvidos a partir do próximo ano", informou o secretário.

EXPEDIENTE

Gomunicações
Jornal da Educação
Rua Barra do Piaral, 194 - Jardim
Ipirá - Cx. Postal 1200
89.200 - JOINVILLE-SC
CGC 80.748.569/0001-79
Jornalista responsável:
Maria Goreti Gomes DRT/SC 294
Diagramação Composição e Arte
Final: Arte Três Editoração Gráfica
Ltda - Rua Papa João XXIII, 244
Conj. 06 - Centro Cívico
Curitiba-PR.

Impressão: Jornal do Estado
Distribuição Gratuita

ASSINATURA DO JORNAL DA EDUCAÇÃO

O Jornal da Educação é distribuído gratuitamente nas escolas da região de Joinville. Mas se você quiser gozar do conforto de recebê-lo em sua própria casa poderá fazer uma assinatura, para tanto basta enviar cheque nominal ou cruzado em favor de Maria Goreti Gomes-ME ou vale postal no valor correspondente a 24 BTNs acompanhado deste cupom preenchido à Cx. Postal 1200, CEP 89200 - Joinville-SC.

Nome: _____
Endereço para entrega: _____
Bairro: _____
Município: _____
Estado: _____
Local de Trabalho: _____
ASSINATURA _____

GIDION/TRANSTUSA
Ajudando nossa
comunidade a encontrar o
seu melhor caminho.

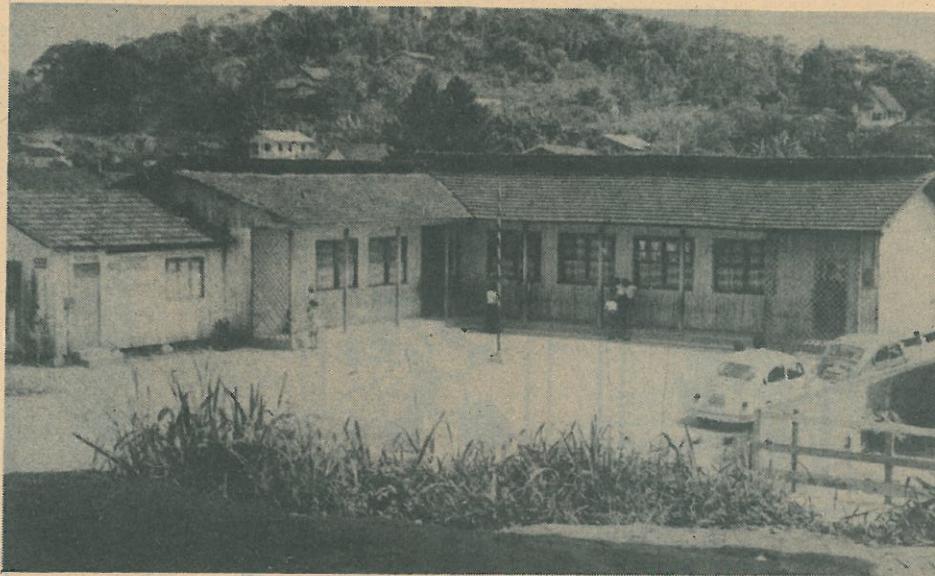
“Alpaídes” comemora 25 anos com grande festa

O Colégio Estadual Antônio Alpaídes Cardoso dos Santos comemora neste dia 10 de novembro seu 25º aniversário com grandiosa festa aberta à comunidade do Bairro Nova Brasília, onde é localizado. Os festejos incluem desde campeonato de futebol de salão à festa pública.

Todos os estudantes foram envolvidos numa grande gincana que teve por objetivo principal a integração dos mesmos ao mesmo tempo que ensinava a viver em comunidade através de aulas práticas. Heloisa de Oliveira João é diretora geral da escola auxiliadas pelas adjuntas Arlene e Marli.

A solenidade comemorativa contou com autoridades civis e militares e toda a programação teve a participação da Banda Marcial do Colégio Bom Jesus. Além das homenagens normais se apresentaram o grupo folclórico do Colégio “A Tarantela” e o Coral também formado por estudantes da própria instituição.

Há vinte e cinco anos, quando iniciou suas atividades, a então “escolinha” contava apenas com duas salas



A escola começou com 2 salas

de aulas e atendia somente até o antigo primário. Com o passar dos anos a escola passou a oferecer desde o pré-escolar, ao segundo grau, além de escola de datilografia, coral, grupo

folclórico e outras atividades extracurriculares. O objetivo da direção da escola para um período bem próximo é a criação da Banda marcial do colégio.

IPESC e Unimed estudam convênio para assistência médica

As mudanças ocorridas no sistema nacional de saúde e as dificuldades encontradas pelos funcionários públicos estaduais, especialmente no interior do estado, para receberem assistência médica passa agora por nova discussão. Os funcionários públicos estaduais que trabalham em Brasília já contam com o atendimento da Unimed. Lá a situação é um pouco adversa a do Estado. Aqueles servidores estavam totalmente desassistidos e o processo foi acelerado, já que lá não há nenhum outro órgão assistencial nos moldes do IPESC.

Fala-se no Estado e fora dele em extinguir os institutos de previdência e o IPESC está incluído nestes. A assistência médica provavelmente seria entregue ao SUS – Sistema Unificado de Saúde. Independentemente de haver ou não a desativação do órgão “uma comissão está fazendo um estudo “atuarial” das despesas”. A informação foi prestada pelo presidente do IPESC Lourenço Antônio Benhor.

Benhor explica que o objetivo do IPESC é oferecer uma opção a mais ao servidor. Até o momento somente os 50 servidores de Brasília recebem atendimento médico e laboratorial da Unimed. “Estamos fazendo o estudo para vermos a possibilidade de termos os dois tipos de atendimento. Um, o tradicional e o outro oferecido pela Unimed.

SINDICALISTAS

Antônio Batisti, presidente do Sindicato dos

Servidores Públicos estaduais e Rosiane Martins Coelho, secretária de Assuntos Educacionais do Sindicato dos Trabalhadores em Educação – SINTE – vêem a possibilidade de realização do convênio com temor. Ambos ressaltam que é preciso, isto sim, melhorar a qualidade do atendimento do IPESC, remunerando melhor os médicos e laboratórios credenciando mais profissionais e aperfeiçoando o sistema de controle. Eles ressaltam ainda que antes de qualquer definição desta natureza é preciso que o IPESC passe por um processo de democratização.

Ambos frisaram que isto pode significar o início da privatização do IPESC e salientam que a luta dos servidores é pela manutenção dos serviços de saúde e seu melhoramento pela instituição; e pela democratização do mesmo. Batisti explica que não sabe como ficaria a situação do servidor se este serviço (de assistência médica) for transferido a outro órgão. “A quem o servidor vai recorrer em caso de más condições”.

Os sindicalistas e o presidente do IPESC concordam num só ponto. É preciso fazer um estudo minucioso e determinar se realmente é mais barato para o IPESC e os servidores manter e aperfeiçoar o atual sistema ou fazer o convênio. Enquanto perdurar a discussão não se tem definição sobre a situação (grave) por que passa a maioria dos servidores públicos estaduais que trabalham no interior do Estado e não têm qualquer tipo de assistência.



Livraria Alemã
O MUNDO DOS LIVROS

Sempre ao lado de quem
ensina e de quem aprende

Lojas em Blumenau e Joinville

Rápidas

JOGOS ESCOLARES

Os jogos escolares regionais na Categoria Mirim e Infantil estão em andamento desde o dia seis de novembro. A coordenação está a cargo da 5ª Ucre – através do Setor de Educação Física da Subunidade de Ensino – SUBEM.

22ª FEIRA DE CIÊNCIAS

A Escola Técnica Tupy realizou 10 dias 26 e 27 de outubro sua 22ª Feira de Ciências envolvendo estudantes dos cursos de Mecânica, Metalurgia e Processamento de Dados. Os alunos expuseram seus trabalhos nas áreas de cultura geral, ciência e Tecnologia.

FEIRA DO LIVRO

Realizada com total sucesso nos dias oito e nove de novembro a Feira do Livro do Colégio Bom Jesus. A 3ª Feira do Livro contou com a presença de vários autores e todas as livrarias da cidade.

1º FESTCULT

O Colégio Bom Jesus substituiu a rotina escolar pelo 1º Festival da Cultura envolvendo seus alunos em atividades criadoras. O objetivo principal do evento é levar ao aluno o máximo de informações possíveis e à participação efetiva nas atividades.

COMISSÕES PARA FISCALIZAR

O Sinte está propondo a criação de comissões comunitárias para a fiscalização da aplicação, em todo o estado, dos 25% do orçamento de cada município na educação. Há denúncias de que muitos municípios não estão cumprindo a Constituição e aplicam quantidades muito aquém dos 25%.

Curso de enfermagem:

Falta decisão política

Uma reunião realizada no dia 18 de outubro na 5ª Ucre deixou claro o único empecilho para a criação do curso de enfermagem a nível de segundo grau em Joinville. Todos os interessados estavam representados e sem excessão foram favoráveis a criação do curso. Mas o prazo para entrega da proposta no Conselho Estadual da Educação (31 de outubro) inspirou e nenhum pedido deu entrada no CEE por absoluta indefinição política.

A criação do curso dependeria sómente de um “sim” dos Secretários Estaduais de Saúde e Educação e do Secretário Municipal de Saúde. As decisões não foram tomadas e Joinville ficará mais um ano sem o curso que formaria, anualmente, profissionais da área de saúde. Uma das maiores carências de Joinville hoje. O sistema de saúde jamais poderá crescer sem estes profissionais e é difícil aceitar que motivos políticos atrapalhem ou adiem a criação de curso de tal importância.

Depoimento de sala de aula

Dionilse de F. Pereira Damasceno

Não raras vezes ouvimos queixas sobre a falta de estímulo dos alunos para ler e escrever. Várias tentativas são feitas para cativar o leitor, aproximá-lo do texto e resgatar, assim, o prazer da leitura e da criação.

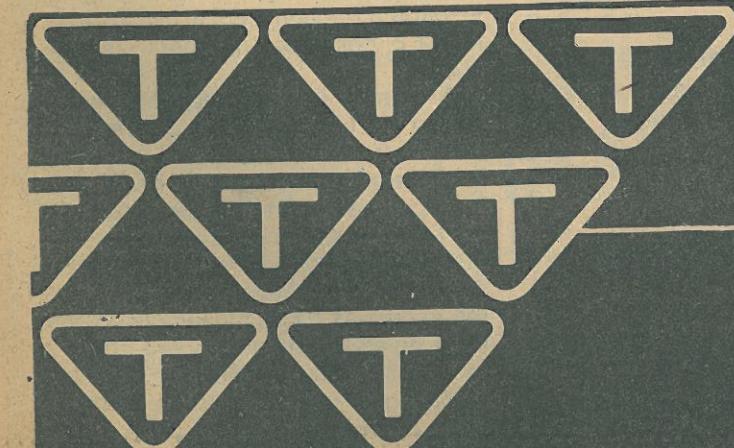
Se as coisas nesse sentido não caminham bem, novos caminhos precisam ser encontrados, necessário se tornar lançar mão dos mais variados recursos no intuito de despertar e aguçar a sensibilidade, estimulando e encorajando o ato criador.

O despertar dessa criatividade depende apenas de uma estimulação adequada, onde professor e aluno são as duas peças-chave do processo educativo.

Assim sendo, o professor tem a responsabilidade de estimular e deixar fluir a criação, incentivando a expressão do aluno, valorizando-a independentemente da variante lingüística em que ela se manifestar.

Considerando tais aspectos e tentando melhorar o quadro dos acontecimentos, procuramos, no papel de professor, usar e adaptar estratégias para despertar no aluno o gosto, o interesse e a confiança no processo de criação.

Uma das técnicas empregadas com alunos de 8^a série da Escola Básica "Prof. João Rocha", do aventureiro, consiste em escrever frases inacabadas em tiras de papel e distribuir aos alunos para completarem e argumentarem a respeito. Deve-se formular tantas frases quantos forem os alunos e cada uma diferente da outra.



Exemplos de frases:

"O meu maior sonho é..."

"A minha felicidade eu gostaria de dividir com..."

"Se um dia puder falar com o presidente da República, direi..."

"Eu me sinto completamente feliz quando..."

"Se não fosse gente e fosse um animal, gostaria de ser..."

Após os trabalhos produzidos pode-se fazer a exposição em forma de varal, leitura espontânea em grupo, enfim, valorizar e respeitar seja de que forma for, a produção do aluno.

Quanto à correção e avaliação dos textos elaborados, várias são as formas de trabalhar, e o professor encontrará a melhor.

O importante é investir e apos-

tar na capacidade criadora dos alunos. Por vezes podemos ser surpreendidos com bonitas criações e perceber que temos diante de nós, escritores em potencial.

Seguem alguns trabalhos por alunos de 8^a série. (Dionilse é especialista em Língua Portuguesa formada pela UFPR).

Frase: "Quando estou triste, gosto de..."

Aluna: Patrícia Vicente.

Quando estou triste, gosto de dar voltas pelas ruas, pensar na vida e no amanhã, escutar músicas para passar o tempo e deixar sair as mágoas e as tristezas do coração; um coração apaixonado com vontade de viver, de procurar uma aventura, uma emoção mais

profunda, mais excitante, super especial.

Quando estou triste, gosto de ficar sozinha, calada e envolvida com o tempo, ou dar um grito, abrir o peito e chorar; chorar muito para que toda a tristeza saia de dentro de mim, e deixe que a alegria me irradie profundamente e fique super alegre. Uma alegria contagiosa, assim como fico quando estou com os colegas ou com uma pessoa super legal!!

Frase: "Se pudesse escolher um presente, escolheria..."

Aluna: Sirlene Angélica

Título: O mais belo dos sonhos

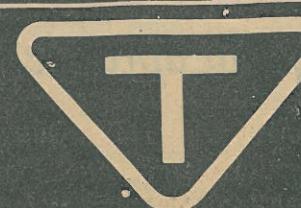
Se pudesse escolher um presente, escolheria uma viagem para um lugar calmo, onde houvesse pássaros, árvores, cachoeiras, flores e muito amor. Escolheria ser uma gaivota que voa, um peixinho que nada, ou um beija-flor. Enfim, queria estar junto à natureza, poder tocá-la, sentir-la e conhecê-la. Faria neste lugar, poesias e canções para alegrar. Saberia que o amor existe, e está escondido em qualquer lugar onde há vida.

Se um dia pudesse escolher um presente, escolheria viver em harmonia com o mundo, e estar de bem com a natureza, pois foi e será sempre nossa melhor amiga, apesar de que muitas vezes não pensamos nisso e a destruímos como se não precisássemos dela. Eu sonho com esse presente, mas se continuarmos assim meu sonho vai se tornar em grande pesadelo.

Esse presente não é impossível se a deixarem viver quem sabe um dia, eu poderei conhecê-la.

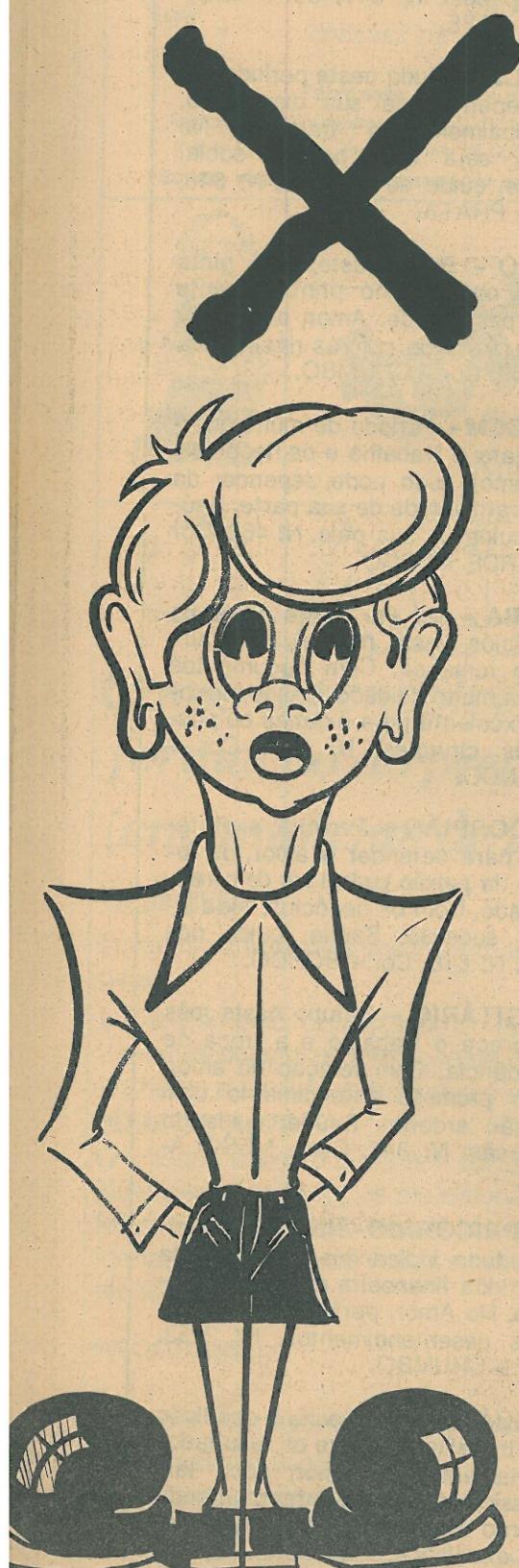
Mas isso não depende só de mim e sim de nós!

As prioridades devem ser maleáveis o suficiente para que possam incluir também as oportunidades imprevisíveis.



Grupo Empresarial
TUPY
Centro de Excelência

r de frases inacabadas



Frase: "Se eu fosse para uma ilha deserta, levaria comigo..."

Aluna: Gisseli Fontes de Oliveira

Título: Um sonho

Se eu fosse para uma ilha deserta, levaria comigo alguém muito especial, alguém que me amasse, e me fizesse sentir todo esse amor que com um beijo, me tirasse o fôlego.

Que em meus sonhos, me fizesse delirar.

Alguém muito especial, o amor de uma vida, alguém que tivesse coragem de enfrentar o mundo por minha causa.

E não se acovardasse diante de um não.

Frase: "Eu me sinto completamente feliz quando..."

Aluna: Rosane

Título: Ser feliz, difícil mas não impossível.

Eu me sinto completamente feliz quando sei que tenho esperança de que tudo vai melhorar e nunca desaninar. A vida corre em caminhos que não voltam mais, mas o mundo não desaba aí. Ser feliz é uma das poucas qualidades de todas as pessoas, mas quem as tem consegue-a porque nem o dinheiro a compra. Não sei se a felicidade vem junto com o destino ou é a gente mesmo quem faz, só sei que quando ela chega tudo fica maravilhoso, repleto de alegria, harmonia total...

Quem é infeliz luta bravamente por uma gota de felicidade, mesmo que seja por alguns segundos. Hoje, no nosso mundo atual e moderninho já quase não se ouve a palavra felicidade.

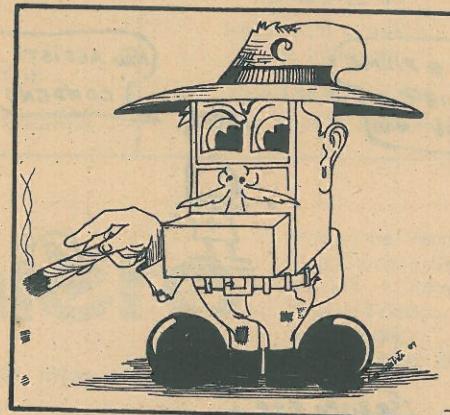
Grandes autores do nosso mundo irracional escrevem livros, digitam em computadores que quem é feliz é só quem tem carro do ano, grana, mulheres famosas. Mas tenho certeza de que felicidade não se compra, mas se conquista.

Frase: "Dias felizes são aqueles em que..."

Aluno: Alexandre

Título: Um amanhecer:

Dias felizes são aqueles em que eu acordo e estou em paz comigo mesmo, com minha família unida, com meus colegas dividindo meus



pensamentos, minhas idéias e meus desatinos. Dias felizes são quando vejo um passarinho cantando e anunciando que um novo dia está começando, uma nova aurora.

Espero que dias tristes nunca batam em minha porta, me deixando triste, infeliz com a vida, com o mundo com as pessoas que me rodeiam.

O mundo é belo, espero que não mude nunca.

Mas desse jeito com guerras, lutas de países, violência, etc.. o ser humano destruirá o mundo aos poucos.

Frase: "Se não fosse gente e fosse um animal, gostaria de ser..."

Aluno: Delzotto Steinback

Tema: Um animal

Se não fosse gente e fosse um animal, gostaria de ser um escorpião venenoso e feroz, para acabar com as pessoas más que existem no mundo, deixando apenas as pessoas boas na terra. Mesmo com bombas atômicas eu sobreviveria e acabaria com quem soltou a bomba, aí, então depois de acabar com tudo isso, gostaria de ser novamente um ser humano, vivendo livre num mundo de PAZ.



Festa das Flores

15 a 25 novembro - 90

JOINVILLE

Santa Catarina



SECRETARIA DE TURISMO
GOVERNO DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE



Apoio Cultural

Consul

Embraco

Empresas do Grupo Brasmotor

DA SÉRIE: "SÓ NÃO VÉ QUEM NÃO QUER"
(OU: OS TEMPOS NÃO MUDAM) (OU AINDA: SÓ MUDA A)
MOSCA...

José Roberto Peters

Horóscopo

Homar Moraes

NO PLANALTO...

(OU: JE VOUS SALUE SARNEY)

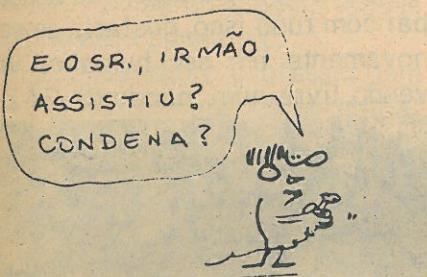


* Que está de volta.

①



②

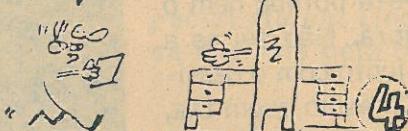


③

DIVULGA, MAS NÃO FALEM SOBRE ESTA ESTATÍSTICA DE QUEM ASSISTIU OU NÃO, SACUMÉNE*? ELA É IRRELEVANTE.

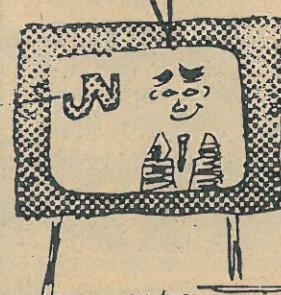
PRESIDENTE
AQUI A PESQUISA
SOBRE O FILME

XÔ VÊ



④

ATENDENDO A UM PEDIDO DA IGREJA, O PRESIDENTE JOSÉ SARNEY, VETOU A EXIBIÇÃO DO FILME "JE VOUS SALUE MARIE" DO CINEASTA FRANCÊS JEAN LUC GOD...



IMPRENSA
OFICIAL,
DESTE OS
TEMPOS DA
VOVÓ.

06/03

TÉR

6

* FORMA SÍCOPADA DE:
DEIXE-ME VER.

** FORMA SÍCOPADA DE:
SABE COMO É QUE É, NÃO É?

A gente não estuda. Só pode ser isso. Fica repetindo de ano sempre. Quando é que a gente vai mudar? Essa história aí em cima é de 86. De la pra cá pouca coisa mudou.

ÁRIES - Período de disposição com possibilidade de novas aventuras no campo do amor. Com os negócios, tudo indica melhorias. Saúde, cuide dos rins. N: 342. Cor - MESCLADO.

TOURO - Mês em que todos os projetos que venha envolver a sua casa ou um trabalho novo têm tudo para dar certo. No amor, pinta contratempo. Atenção com as viagens. N: 258. Cor - MESCLADO.

GÊMEOS - Boa harmonia com parentes e vizinhos. Êxito nos negócios, e facilidade no amor. Cuidado com papéis. N: 341. Cor - MARROM CAFÉ.

CÂNCER - Tudo neste período pode depender da sua disposição, principalmente o trabalho. No amor, seja uma pessoa social. Saúde, cuide do coração. N: 346. Cor - PRATA.

LEÃO - Pode neste mês, pinta êxito no trabalho principalmente com publicidade. Amor, assunto à parte. Cuidado com as rivalidades. N: 559. Cor - CHUMBO.

VIRGEM - Período de muita energia para o trabalho e os negócios. No amor, tudo pode depender da competitividade de sua parte. Saúde, cuide da sua pele. N: 463. Cor - VERDE MUSGO.

LIBRA - Sol em Urano ajuda os negócios neste mês, e apoia um novo romance. Com documentos tenha muito cuidado. Saúde, período excelente para exames ou possíveis cirurgias. N: 377. Cor - BRANCO.

ESCORPIÃO - Procure a proteção para defender o amor, os rumos da paixão podem ser de contrariedade. Com os negócios, tudo indica sucesso. Saúde, cuide dos rins. N: 618. Cor - BORDÔ.

SAGITÁRIO - Netuno neste mês favorece o trabalho e a troca de residência. Com relação ao amor, tudo promete entendimento com paixão ardente. Saúde, cuide do coração. N: 347. Cor - MESCLADO.

CAPRICÓRNIO - Nada de desânimo, tudo indica que os rumos da sua vida financeira mude com sorteio. No Amor, período com possíveis desentendimentos. N: 2253. Cor - CHUMBO.

AQUÁRIO - Mantenha a condição no trabalho e espere os resultados lentamente. No amor, você tem possibilidades de manter o entendimento independente da família. Fase excelente para viajar. Saúde, cuide dos rins. N: 655. Cor - MOS-TARDA.

PEIXES - Amor: seja uma pessoa didática, confie desconfiando. Negócios, cuidado com compras. Sociedade: Pode pintar fofocas. N: 976. Cor - LILÁS.

PUBLICIDADE - PRODUTO-EMPRESA

Anuncie fone 27-1666

BAUMER

BAUMER
Motocicletas

HONDA é com Baumer
CG 125 TODAY
Por apenas Cr\$ 9.865,00 mensais
Rua Dr. João Colin, 340
Fone: (0474) 22-1988 - Joinville-SC

Compra — Vende — Troca
Livros, Revistas e DiscosRua Henrique Meyer, 45
Fone: 33-7081 Joinville - SCRestaurante
Lanchonete
EmpórioRua Marinho Lobo, 58
Fone: 33-7960
Joinville - Santa Catarina

CCAA
Inglês sem barreiras
nem fronteiras
Rua 9 de Março, 836
Fone: 33-7371 Joinville-SC



Quase meio século vendendo
o melhor com responsabilidade e
integridade.
Temos financiamento
Matriz: Av. Getúlio Vargas, 888 -
Fones: 22-1088 e 22-0404.
Filial: Rua Dr. João Colin, 1080 -
Fone: 22-5746.
Joinville-SC.

ROTTERDAM SEMI - JÓIAS LTDA.
FOLHEADOS A OURO
PRATA
COLARES DE PÉROLA/HEMATITA

Fabricação própria - atacado e varejo
Matriz: R. José Loureiro, 464 - c.j. 12/14 - F: (041) 225-7043 - Curitiba
Filial: R. Quintino Bocaiúva, 161-10^o and.-F: (011) 37-6587 - São Paulo
Solicite visita do nosso representante para Joinville, Blumenau e região



- Linha Praia Adulto.
- Linha Noite em malha, nylon, toque de seda e seda pura.
- Tecidos - Lycra, Lycrinha, Toque de Seda, Malhas, Retalhos...

Postos de Vendas:
Rua Campos Salles, 850 (f.d.s. fábrica) - Fone: (0474) 224144 - Joinville
Rua do Príncipe, 740 (lado da Catedral) Fone: (0474) 224144 - Joinville
Rua Joinville, 2655 Fone: (0473) 72 2378 - Jaraguá do Sul
Promoção: Linha Lunela (Lycra - One Way)



Rodízio de frutos do mar
Petisqueira
Pizzas
Lanches
Fone: (0474) 22-7280
Servimos almoço e jantar, de terça a domingo.
Rua Visconde de Taunay, 902 - Joinville/SC.

ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL
E INDUSTRIAL
DE JOINVILLE

Como desenvolver uma metodologia para formação do preço de venda e rentabilidade (em ambiente de inflação)

OBJETIVO:

Dotar os participantes dos instrumentos necessários para:

- Planejamento, organização ou aperfeiçoamento da metodologia de formação de preços de venda.
- Análise e decisão sobre preços e rentabilidade.

PÚBLICO ALVO:

O enfoque utilizado durante o curso recomenda participação de todos os profissionais das áreas financeira e comercial, envolvidos no processo de formação de preço de venda e rentabilidade dos produtos.

PROGRAMA:

- 1 - Breve reciclagem dos conceitos fundamentais
 - Custos e despesas
 - Custos diretos e indiretos
 - Custos fixos e variáveis
 - Custo direto e custo por absorção

- 2 - Rentabilidade e preços
 - Margem de contribuição
 - Relação custo/volume/lucro
 - Custo de reposição e custo corrigido

- 3 - Metodologia para formação do preço
 - Rentabilidade do capital aplicado
 - Preços a vista e preços a prazo
 - Mark-up a vista (preço a vista)
 - Mark-up a prazo (preço a prazo)
 - Efeitos inflacionários no cálculo do preço
 - Preço a valor presente
 - Influência dos impostos no cálculo do preço
 - Tratamento das despesas financeiras

INSTRUTOR:

FRANCISCO SILVA CAVALCANTE FILHO

- Administrador de empresas graduado pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV)
- Foi gerente da Divisão de Análise de Investimento em Ações do Banco Itaú S.A.
- Foi gerente de consultoria da Trevisan e Associados
- Conquistou o prêmio nacional "Analista de Valores Mobiliários do Ano" em 1980, promovido pela ABAMEC-Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais.
- Professor convidado da EAESP-FGV do Curso de Mercado de Capitais promovido pelo PECE-Programa de Educação Continuada de Executivos.
- Sócio-diretor do CEBIFI-Treinamento Empresarial, empresa especializada



Atendemos: IPESC, Saúde Bradesco
Golden Cross, Fusesc, Banco do Brasil, etc.

Rua: Cante. Eugênio Lepper, 15
sl. 01 (esq. c/9 de março)
Fone: (0474) 220224

Casa Paludo agora é
Casa Palazzo

Promoções
Calça Feminina Jeans Cr\$ 1.590,00
Sandálias Femininas Cr\$ 990,00
E outros 10 produtos

Rua Iririú, 1080 (em frente ao
Alvorada)
Vendemos com cheque pré-datado.
Atendemos aos sábados à tarde.



Material para desenho
técnico, artístico e
publicitário

Rua Dr. João Colin, 154
Fone: (0474) 22-2677
— Joinville-SC



QUALIDADE INTERNACIONAL
MELHORES PREÇOS
CHAM: 22-0855 ou 22-9720
DECOR CENTER SHOW ROOM-VENDAS
RUA MINISTRO CALÓGERAS, 420 - JOINVILLE

na organização de cursos e seminários para
executivos atuantes nas áreas de mercado
de capitais e finanças de empresas.

- Instrutor de programas de treinamento
nas seguintes áreas: Planejamento
Financeiro, Análise de Demonstrações
Financeiras e Análise de Valores Mobiliários.

REALIZAÇÃO:

20/11/90 - das 08h30 às 18h00

LOCAL:

Rua do Príncipe, 330 - 11^o andar -
Edif. Manchester

AGUARDE

- Prevenção e administração de greves
- Empresa familiar
- Matemática financeira com utilização
da calculadora HP. 12C
- Economia em debate

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

- Departamento de Treinamento da ACIJ pelos
fones (0474) 22-4077 e 22-4731 ou telex (474)
122 e/ou Fax (0474) 337370, com Edson.

Um novo tempo para a FURJ

A FURJ passou, no mês de outubro, por um momento de afirmação de um processo de mudança que teve inicio há três anos atrás com a primeira eleição direta para Diretor Geral em toda a sua história.

Na época, depois de um trabalho intenso de alunos, funcionários e professores, a FURJ conseguiu se livrar de Diretores impostos pela Prefeitura e elegeu o Profº Achiles Júlio Schünemann.

Três anos se passaram e chegou a hora de elegermos o nosso novo Diretor. Três candidatos lançaram-se nessa empreitada que foi a campanha eleitoral. Os Profºs Afonso Imhof, Carlos Al-

berto Lessa e Mariléia Gastaldi Machado Lopes.

Foram dois meses de campanha, cada qual com sua visão de como administra a FURJ e do que ela pode ser no futuro, eles mobilizaram toda a FURJ para que se pensasse o que realmente queríamos para ela.

Com uma campanha baseada na transformação da FURJ em Universidade, a UNIVILLE, a professora Mariléia Gastaldi Machado Lopes obteve 50.90% dos votos, maioria absoluta no colégio eleitoral, no último dia 30 de outubro.

A Profª Mariléia é uma vitoriosa em matéria de eleições. Tendo

sido indicada, em 1985, a fazer parte de uma lista sextupla para ser indicada como Diretora da Faculdade de Filosofia, não aceitou ser "caneteada" para o cargo e exigiu que fosse realizado o pleito direto com voto paritário para professores e alunos. Vitoriosa ela foi reconduzida ao cargo em 1987.

A sua capacidade e sua abrangente visão do ensino e dos problemas da FURJ conduziram-na à Direção de Ensino e Pesquisa, a qual deixou, em maio de 1989, para criar o Grupo Rumo à Universidade, causa que ela e um grupo de professores abraçaram com garra e determinação, pois

sabiam da necessidade urgente de uma Universidade para o crescimento e desenvolvimento sócio-econômico-cultural de Joinville e Região.

E foi com o desdobramento natural desse trabalho e de todo o seu passado na FURJ que surgiu a candidatura vitoriosa da Profª Mariléia.

Com apoio dos alunos, professores e funcionários da FURJ a mudança nos rumos da Instituição está chegando, com certeza, um Novo Tempo para a FURJ.

Vera Lúcia Andrade Bahiense Pavanello - Secretária do Setor de Assuntos Culturais da FURJ

A cela de aula



-- Louco! Infantil! Subversivo! Marginal!

Exclamações como tais podem estar etiquetando estas observações.

-- A escola é um centro excelente de **educação**, da mesma forma que a penitenciária foi criada para a **reeducação**, assim como o hospital e o hospício são meios de **recuperação da saúde**! -- retrucaria o senso comum.

Pedagogia, direito, medicina, psiquiatria aparecem, nesta viés, como as ciências utilizadas em tais instituições para melhor cuidar do infante, do delinquente, do doente e do louco.

Triste ilusão! Uma análise mais acurada da história destes saberes -- como o fez Foucault -- desvelaria o fato de que a pedagogia, a medicina, a psiquiatria são saberes produzidos a partir e em função do poder disciplinar. O poder disciplinar é o tipo de

relação que se estabelece em instituições disciplinares (escola, prisão, hospital, hospício, caserna, convento) onde os indivíduos são enclausurados em espaços esquadrinados, submetidos a rotinas programadas e a um processo constante de vigilância e exame. Os registros da observação sobre o comportamento de pessoas assim enquadradas, constroem saberes que tornam possível prever e controlar a atividade de grande número de indivíduos. São saberes produzidos a partir de uma relação de dominação que servem justamente para manter esta relação de poder.

É por isso que se cristaliza a imagem do aluno como eterno infante, incapaz de falar por si mesmo; do delinquente, o bode expiatório dos males da humanidade; do doente, cobaia gratuita para tantos experimentos e dissecações; do louco, animal irra-

cional e violento, que precisa ser amarrado, amordaçado, eletrocutado!

-- Que pessimismo colega! Por que tu não propõe algo mais positivo e concreto?

Pois então, que tal pegar o boi pelo chifre, ou melhor, a escola pela sua função educadora, e criar nesta instituição espaços realmente educativos! Para isso, bastaria decidirmos discutir e enfrentar juntos os problemas que surgem em nosso contexto! Com efeito, a educação se processa como diálogo sobre a práxis.

Além de coragem, precisamos de recursos! Então, por que não tomar esta massa de funcionários e equipamentos desperdiçada na escola para dividir os espaços, impor rotinas, vigiar pessoas, submetê-las a provas e impor punições, reutilizando estes mesmos recursos para apoiar processos organizativos e educativos que nascem e crescem na comunidade escolar?

Aliás, não será este um sentido mais inteligente que podemos dar ao processo de "modernização" que o governo propõe hoje nas instituições públicas?

Reinaldo Fleuri.

CARTAS

Carta e artigos para:
Gomunicações
Cx. Postal 1200
Rua Barra do Piraí, 194
Jardim Iririú
89200 — Joinville-SC